

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 03/2019
(Mandato 2017/21)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2019

CONTÉM 13 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 03/2019 (MANDATO DE 2017/2021) DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO, INICIADA ÀS 21H00 E CONCLUÍDA ÀS 22h30

Sumário	Páginas
= ABERTURA =	3
= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =	4
LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA.....	4
APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES	5
INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS.....	5
= ORDEM DO DIA =	9
INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO.....	9
AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOBRE INVESTIMENTO A SER FINANCIADO POR EMPRÉSTIMO	9
ATA DAS PROPOSTAS DE EMPRÉSTIMO	10
TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA A CIM ALTO MINHO.....	10
1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA DO ANO DE 2019	11
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	13
= ENCERRAMENTO =	13



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ABERTURA =

----- No dia vinte e seis do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco, secretariado por Luísa Maria Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 02 de dezembro, convocada pelo edital do dia doze de junho do ano de dois mil e dezanove.-----

----- Registou-se a falta dos seguintes membros: Palmira Ribeiro da Costa (PS); Iolanda Maria Cerqueira Pereira (PS); Tiago Filipe Soares Castro de Sousa (PS); Rosalina Maria Barbosa Martins (PS), António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães; António Soares Gonçalves Pereira (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira; que nos termos legais, procederam à respetiva justificação.-----

----- Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS); Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Manuel Pinheiro Monteiro (PS); João Manuel da Cunha (PPD/PSD); Perfeita Barreiro Araújo Esteves (PS); Joaquim Felgueiras Lopes (PS); Filipe Alexandre Barbosa Ferreira (PS); Ricardo Carlos de Sousa Marinho (PPD/PSD); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); José Augusto Amorim Oliveira (PS); Palmira Ribeiro da Costa (PS); Celina Araújo de Sousa (PCP/PEV); Sónia Guida da Silva Araújo (PPD/PSD); Elisabete Dantas Afonso Rodrigues (PS), Jorge Santos da Rocha (PS), presidente da junta da freguesia de Agualonga; Celestino Rodrigues (PS), presidente da junta da freguesia de castanheira; Luís Miguel Barbosa Montenegro (PS), presidente da junta da freguesia de Coura; Manuel Lopes Fernandes (PS), presidente da junta da freguesia de Cunha; Bruno Miguel Amorim Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Infesta; Armando Alves Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Mozelos; Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS), presidente da junta da freguesia de Padornelo; José Alberto Rosas Mota (PS), presidente da junta da freguesia de Parada; David Jorge Pires Saraiva (Independente) presidente da junta da freguesia de Rubiães; Sérgio Miguel Barbosa da Costa (PPD/PSD), presidente da junta da freguesia de Vascões; Armando Ferreira Feijó (PS), presidente da união das freguesias de Bico e Cristelo; Laurentino Manuel Pereira Alves (Independente), presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares; Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS), presidente da união das freguesias de Insalde e Porreiras; Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS), presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende.-----

----- Do presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos vereadores: Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); Maria José Brito Lopes Moreira (PS); Vítor Manuel Rosas da Silva (PS) e Sérgio de Sousa Caselhos (PS).-----

MANDATO DE 2017 A 2021



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Substituições: -----
Palmira Ribeiro da Costa (PS) foi substituída por Manuel José Miranda. -----
Iolanda Maria Cerqueira Pereira (PS) foi substituída por Marta Sofia Lopes Dantas. -----
Relativamente a Tiago Filipe Soares Castro de Sousa (PS), foi convocada Sónia Pinto, que não compareceu. -----
António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães foi substituído por Manuel António Castro Freitas, Tesoureiro da JF. -----
António Soares Gonçalves Pereira (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira foi substituído por Amílcar Duarte da Cunha Ribas, secretário da UF. -----

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O Presidente da Assembleia, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

De seguida, propôs a seguinte alteração à ordem de trabalhos no período da ordem do dia:-----

- inclusão de ponto 5, para primeira revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa, da Câmara Municipal do ano de 2019;-----
- retificação do ponto 03, em que a ata das propostas apresentadas pelas instituições de crédito para a contração de empréstimo são para tomar conhecimento e não para votação; -----
- retificação do ponto 4, em que a transferência de competências é para os órgãos das entidades intermunicipais, em consonância com a proposta remetida aos membros e não para as autarquias locais, como consta do edital.-----

A alteração à ordem de trabalhos, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA

----- **Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada no dia 29 de abril de 2019.**-----

A proposta de ata da sessão anterior, oportunamente distribuída e dispensada de leitura, depois de submetida à votação foi aprovada, por unanimidade.-----

Não participaram na votação os membros que não estiveram presentes na reunião a que a ata respeita: Palmira Ribeiro da Costa (PS); Joaquim Felgueiras Lopes (PS); António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães; Sérgio Miguel Barbosa da Costa (PPD/PSD), presidente da junta da freguesia de Vascões; Laurentino Manuel Pereira Alves (Independente), presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares; Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS), presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES

Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções. -----

Perfeita Esteves (PS), na qualidade de representante da Assembleia Municipal no Conselho Municipal de Educação (CME), deu informações da reunião realizada, no dia 8 de maio de 2019, na EB 2,3/S de Paredes de Coura. -----

Informou que, após a explicação do funcionamento do CME, pela vereadora Maria José Moreira, a diretora do Agrupamento de Escolas de Paredes de Coura referiu que, apesar das aulas em contentores, em consequência das obras na Escola Secundária, o ano letivo correu muito bem, iniciou-se sem atropelos e com um universo de 840 alunos, menos 17% do que há 10 anos. -----

Relativamente ao ano letivo 2017/2018, as taxas de retenção foram abaixo da média nacional: - 1º CEB: 2,5%; 2º CEB: 3,8%; 3º CEB: 1,33%; secundário: 4,3%. -----

Atualmente, não há abandono escolar e existe uma série de medidas de apoio para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades educativas especiais. -----

Quanto à EPRAMI, com 180 alunos, o ano letivo também correu bem, houve muita procura de finalistas de mecatrónica por empresas da zona e os formandos foram insuficientes para satisfazer os pedidos. -----

No OUSAM, mantém-se a preocupação atendendo à contínua redução do número de meninos no pré-escolar. O cenário é mais ou menos composto com os filhos dos venezuelanos e brasileiros que têm chegado a Paredes de Coura. -----

A vereadora Maria José Moreira, relativamente às obras da escola secundária, salientou a tentativa da autarquia em conseguir financiamento para obras necessárias do pavilhão desportivo da escola que ainda não foi contemplado. -----

Entretanto, já há conhecimento que, na inauguração da escola, o Ministério da Educação e a autarquia assinaram um acordo para financiamento das obras do pavilhão que poderão começar brevemente. ---

Quanto à intervenção dos parceiros (Centro Saúde, Segurança Social, GNR), todas os projetos e iniciativas conjuntas foram um sucesso. -----

INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS

Ponto n.º 3 – Interpelações ao Presidente da Câmara Municipal -----

Ricardo Marinho (PPD/PSD): apresentou dois temas: -----

O primeiro sobre os novos planos de ordenamento florestal, aprovados recentemente para todo o país, mais especificamente do plano de Entre Douro e Minho, que contempla o concelho de Paredes de Coura. -----

Que reconhece e sabe do esforço que a Câmara Municipal tem vindo a fazer a nível da criação de faixas de gestão de combustíveis e a nível de prevenção. Paredes de Coura é o único concelho constituído totalmente em ZIF (Zona de Intervenção Florestal), estatuto que garante alguma proteção,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mas de acordo com este plano regional de reordenamento, no artigo 23º é especificado para a sub-região homogénea do Corno de Bico que uma das espécies a privilegiar é o eucalipto. -----
Além disso, o art.º 48, aponta, até 2050, um aumento da superfície de eucaliptos, de 10%, ou seja, passa de 2 750ha para 3 026ha. 275ha podem não parecer muito, mas é uma área equivalente à da freguesia de Resende. É uma mancha bastante grande de eucaliptos, que os instrumentos legais permitem ser criada em Paredes de Coura. -----
Neste contexto, o PSD pergunta se a Câmara Municipal tem medidas ou algum tipo de apoio previsto para impulsionar os produtores a optarem por outras espécies que não o eucalipto. -----
No segundo ponto, sugeriu a criação de uma zona abrigada para os utentes dos táxis, que, na maioria, são idosos, e nos dias mais frios e chuvosos têm de se recolher dentro dos estabelecimentos ou debaixo de toldos. Referiu que não seria um investimento assim tão grande que não se pudesse fazer.

Celina Sousa – (PCP/Verdes): numa visita ao aterro sanitário Verde Lima, verificou que os camiões, aquando da entrada, eram pesados e que, eventualmente, seria feito o correspondente registo.-----
Questionou se esta prática seria igual na Valorminho e se o registo era diferenciado por concelho, para tentar perceber a evolução da produção de lixo no concelho de Paredes de Coura. Era importante perceber se esse valor tem aumentado e daí perceber se os contentores estarão mais cheios do que o habitual e analisar esses dados. Seria interessante propor uma meta de redução desse lixo, mesmo o que se destina à reciclagem considerando os muitos recursos necessários à sua conversão e outro que nem é possível reciclar. -----
No sentido em que Paredes de Coura pretende ser um concelho que valoriza muito a paisagem, acha que seria importante adotar algumas medidas ambientais significativas no sentido dessa redução, e, se calhar, ser uma referência nessa área. -----

Joaquim Felgueiras Lopes – (PS): congratulou-se com a visita do Senhor Ministro da Educação e as obras da Escola Secundária. -----
Congratulou-se, também, com a nova equipa de jardineiros do município, que tem feito um bom trabalho quer nos jardins municipais quer nas floreiras da rua Conselheiro Miguel Dantas. -----
Contestou o incumprimento dos horários definidos de cargas e descargas da rua Conselheiro Miguel Dantas, bem como o estacionamento de táxis ao fundo da rua, quando têm local próprio para o fazer. -
Lamentou que os donos soltem os cães durante os passeios e permitam que destruam e sujem os espaços públicos, mesmo em locais sinalizados de proibição de animais. -----
Por fim, fez uma comparação com as expectativas e os resultados eleitorais de 1993 e as últimas eleições autárquicas. -----

Presidente da Câmara: relativamente à cobertura dos utilizadores dos táxis, disse que foi um assunto falado há dias com os taxistas, com quem podem comprovar, que, segundo eles, a cobertura estava atrasada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Logo a seguir à posse do executivo, no âmbito de uma conversa, os taxistas fizeram essa sugestão. Frisou que talvez essa tenha sido a única promessa que fez, porque não gosta de as fazer, e porque tinha em mente uma situação que não veio a acontecer. -----

Fizeram uma candidatura à eficiência energética para recuperar toda a caixilharia das traseiras do edifício da Câmara Municipal, que está num estado avançado de degradação e de deterioração, mas a mesma não foi aprovada. No projeto de arquitetura, estava previsto um espaço para abrigo das pessoas, que frequentemente se recolhem debaixo da varanda das traseiras do edifício. E foi esse o compromisso falado há dias com os taxistas, a construção de um abrigo antes do inverno, porque, depois, não faz sentido. A respetiva construção, a não ser que seja edificada no espaço resguardado das traseiras do edifício da Câmara, vai ter o problema dos custos, porque ou o Município assume a totalidade dos valores ou aguarda a oportunidade de a candidatar a fundos comunitários, em que a despesa do município corresponderá apenas a 15% do custo total. Mas como não é conveniente estar eternamente à espera, é prudente e sensato construir, o mais brevemente possível, esse novo abrigo.

Entende que a Câmara possa ser alvo de críticas sempre que faz alguma coisa, e quando se propõe a fazê-la, se não a fizer convenientemente, pode estar a perder a oportunidade de transformar a vila para melhor, que não tem nem um centro histórico, nem medieval nem um casco urbano diferente, mas considera-a, mesmo assim, bonita. Nestes termos, considera a necessidade de haver um cuidado especial com os equipamentos. Tem a Câmara procurado abrigos no mercado e alguns até parecem adequados sob o ponto de vista estético, mas ao nível de conforto deixam muito a desejar. Brevemente, será instalado um equipamento adequado, com estética e com condições de conforto, para além da necessária preparação do piso que tem um ligeiro declive e é preciso arranjar maneira de o implantar.-----

Em relação à floresta, considerou ser óbvio que o trabalho feito no campo da prevenção é reconhecido por todos. Paredes de Coura foi talvez o primeiro concelho a ter o plano de defesa de florestas contra incêndios, porque o executivo nunca se refugiou em desculpas com o ICNF ou com as várias instituições, e sempre manteve uma relação de colaboração e não de hostilidade, no sentido de mudar o que fosse necessário.-----

No domínio da prevenção, os sapadores e o gabinete técnico florestal do município têm feito fogo controlado durante o inverno, ou seja, a preocupação com a floresta é contínua.-----

Relativamente ao assunto em questão, reuniram várias vezes com as juntas, entidades que gerem os baldios e informaram-nos de que para qualquer projeto de reflorestação que pretendam, podem dirigir-se ao município. É possível arranjar árvores e árvores autóctones, castanheiros, carvalhos, ou seja, dar privilégio às espécies nativas. Obviamente que as árvores pretendidas podem não ter o tamanho desejado, pois foram fornecidas árvores a muitas juntas, que depois de plantadas foram destruídas por animais. Mesmo assim, é conveniente continuar a investir nessa área.-----

A área protegida é o único sítio preservado dessa medida, porque, obviamente, é proibido por lei plantar eucaliptos nessas zonas. Do ponto de vista legal, desde que as pessoas cumpram as regras, torna-se mais difícil impedi-las. Quanto ao apresentado por Ricardo Marinho e que considerou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

importante, tem de haver um esforço de comunicação e de sensibilização, além da criação de uma estrutura de apoio, que de alguma forma já existe com o fornecimento de árvores, com o novo quadro comunitário, no âmbito do POSEUR.-----

Relativamente ao lixo, reuniram esta semana e chegaram à conclusão que, quer por culpa própria, quer por culpa do poder político e por culpa da sociedade civil, têm de estabelecer um equilíbrio. Cada munícipe não pode ter um contentor de lixo à porta, porque foi essa situação que levou à implementação de um sistema irracional que agrava a recolha do lixo. -----

Outro aspeto é o facto de cada pessoa entender que o seu contentor de lixo é o que está mais próximo e, mesmo cheio, continuar a depositar-lhe lixo, muitas vezes, no chão, quando a alguns metros há um contentor vazio. No entanto, reconhece a sua quota de responsabilidade no sentido em que, desde que chegaram à Câmara deferiram inúmeros pedidos de juntas e de pessoas, aumentando substancialmente a rede de contentores. Perante esta situação, ou se reforça a recolha ou, obviamente, corta-se nos contentores. -----

Perante o diagnóstico efetuado verificaram que o serviço prestado não é satisfatório. Ter dois carros de recolha de lixo e duas equipas não é suficiente para responder à totalidade dos contentores disponíveis. Com a situação a agravar-se, a solução é reforçar a equipa com uma nova viatura, ou seja, passar a ter três equipas. -----

Podem perguntar porque é que só ao fim do terceiro ano tomaram esta iniciativa. Acrescentou que milagres e promessas é outra área, a do divino e do religioso e um novo camião de recolha do lixo custa cerca de 140 mil euros, quando todos sabem que a situação da Câmara não permitia investimentos em todas as áreas e responder a todas as solicitações.-----

Os atuais camiões estão extremamente velhos. O dinheiro que se gasta em manutenção e reparações permitiria fazer um “leasing” e essa, eventualmente, será a solução. Agora, neste período de transição é fundamental arranjar uma solução. Para comprar uma nova viatura têm, eventualmente, de pensar em contratar uma nova equipa de recursos humanos. Atualmente há camiões robotizados que precisam apenas de motorista. Já há alguns em funcionamento em determinados municípios. Por este meio poder-se-á continuar com as duas equipas de recolha e comprar uma nova viatura que no fundo só precise de motorista.-----

É muito fácil colocar o problema na Câmara. É evidente que o problema é da Câmara, que está cá para resolver os problemas, porque essa é a sua função e é a responsabilidade que as pessoas lhes atribuíram, no entanto, há problemas recorrentes. No decurso da atividade política deferiram novos pedidos de contentores, aumentaram a rede, mas também se verifica a quota parte relativa à falta de civismo que cada freguesia deve assumir e, obviamente, a fragilidade do sistema com o aumento dos contentores, sem o correspondente aumento da estrutura de recolha. É este desequilíbrio que vão ter de colmatar.-----

Com vista à redução de resíduos, vão ser adquiridos recipientes de compostagem que pretendem distribuir gratuitamente às pessoas, porque não faz sentido continuar a depositar resíduos orgânicos no mesmo contentor. Obviamente que alguns irão usá-los para outros fins, mas não interessa, é uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

via pedagógica e esse será o caminho a trilhar. E o serviço até pode ser deficiente, mas se as pessoas não colaborarem, não há soluções milagrosas. Será feita uma campanha de sensibilização para que o lixo seja depositado no contentor seguinte se o mais próximo já estiver cheio. Nesta fase transitória, só podem arranjar soluções transitórias. É uma questão de bom senso. -----

Em resposta a Celina Sousa, que perguntou se havia formas de quantificar o aumento de lixo informou que sim, que houve um aumento, mas não de forma a criar estes problemas. E que o problema nem é tanto a quantidade de lixo que se recolhe, mas a dispersão, que não permite, com o quadro de recursos humanos e equipamentos que o município tem, dar uma resposta cabal.-----

Portanto, há aqui um desequilíbrio que não interessa estar a imputar a quem o criou, a Câmara assume a sua quota de responsabilidade e irá fazer tudo para o resolver.-----

= ORDEM DO DIA =

INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO

PONTO N.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA SOBRE INVESTIMENTO A SER FINANCIADO POR EMPRÉSTIMO

Ponto nº 02: - Apreciação, discussão e votação de pedido da Câmara Municipal de autorização prévia sobre investimento a ser financiado por empréstimo de médio e longo prazos até ao montante de € 1 600,000,00.-----

Presidente da Câmara: a informação distribuída é relativa a um novo empréstimo relacionado com os encargos decorrentes da ligação da Zona Industrial de Formariz à A3.-----

A obra foi adjudicada ao empreiteiro, e sendo uma obra de elevado valor e dimensão está, neste momento, em apreciação no Tribunal de Contas. Logo que o processo esteja visado, espera que a consignação possa ser feita logo no início de setembro, ou seja, entregue ao empreiteiro para dar início à obra. Está orçada em nove milhões e meio de euros e os quinze por cento de participação municipal a que acrescem outros encargos, ultrapassa bem o valor do empréstimo.-----

Apesar de o Município ter capacidade de endividamento, a lei orgânica que enquadra a atividade financeira da Câmara não permite endividamento total. A obra também será feita por fases, pelo que não há necessidade contrair um empréstimo desmesurado. Mais vale ter uma gestão sensata e naturalmente recorrer novamente ao empréstimo quando este primeiro se esgotar.-----

Ponderou se valeria a pena fazer todo este esforço financeiro de ligação de Paredes de Coura à A3 ou utilizá-lo em outra área estratégica e concluiu que sim, pois brevemente irá anunciar um novo investimento muito importante para Paredes de Coura e um dos fatores que pesou foi a perspetiva de ter esta ligação.-----

Neste sentido, e em relação a este pedido de autorização de empréstimo, acha que devem aprová-lo, porque, só pela perspetiva que cria, é já um fator de captação de investimento e no caso do

MANDATO DE 2017 A 2021



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

investimento a anunciar, um dos fatores que mais pesou foi a realidade deste novo acesso à Zona Industrial. -----

João Cunha – (PPD/PSD): *relativamente à ligação dou os parabéns à Câmara Municipal pelo esforço que tem feito. E, se bem entendemos, o PSD, e isto foi bem patente nos manifestos eleitorais por diversos anos, agora está feito e não vamos voltar atrás, entende que a melhor ligação que podia ser feita era a de Ponte de Lima, não a de Sapardos. Não entendemos qual a ligação do concelho a Sapardos e não a Ponte de Lima.* -----

Também queria dizer ainda em relação aos empréstimos, que não vejamos hipotecado e penalizado o investimento nas freguesias. Entendo que estão a ser bastante penalizadas tendo em conta a aposta da Câmara visto que, entende ser esse o caminho a seguir. Volto a dizer, porque ouço alguns comentários e, entendo que fazem todo o sentido, aumente-se o investimento nas freguesias. -----

Submetido à votação, o pedido de autorização prévia sobre investimento a ser financiado por empréstimo de médio e longo prazos, foi aprovado, por unanimidade. -----

No termo desta reunião, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta.--

ATA DAS PROPOSTAS DE EMPRÉSTIMO

Ponto nº 03: Tomar conhecimento da ata das propostas apresentadas pelas instituições de crédito para contração de empréstimo a médio e longo prazos.-----

Presidente da Câmara: informou que a proposta apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola é a mais favorável. Está em fase de audiência prévia, ou seja, em fase de reclamação. Após este período será apresentado, a esta Assembleia, o respetivo relatório. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA A CIM ALTO MINHO

Ponto n.º 4 – Apreciação, discussão e votação de proposta de transferência de competências para órgãos das entidades intermunicipais. -----

Presidente da Câmara: São competências da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho para gestão de alguns processos comuns a todos os concelhos, como aconteceu com o projeto financiado por fundos comunitários relativo ao combate ao abandono escolar. Este, tem a ver com competências intermunicipais no domínio da educação e da saúde. -----

Submetida à votação a proposta de transferência de competências para os órgãos das entidades intermunicipais (CIM Alto Minho), foi aprovada, por maioria com 27 votos a favor, sendo 24 do PS, 2 independentes e 1 do PSD, e 4 abstenções, sendo 3 do PSD e 1 PCP/PEV. -----

No termo desta reunião, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta.--



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA DO ANO DE 2019

Ponto n.º 5 – Apreciação, discussão e votação de proposta de primeira revisão ao Orçamento da receita e da despesa, da Câmara Municipal do ano de 2019. -----

A presente revisão destina-se: a nível da receita, na incorporação do saldo e do valor do protocolo com o Ministério da Educação, para a construção do pavilhão da Escola EB 2,3/S de Paredes de Coura; na despesa é efetuado o ajustamento das despesas, de acordo com a programação financeira, à execução física. Foi feita a inclusão dos projetos de: -----

1. Estudo de viabilidade para a cobertura integral do concelho com fibra ótica; -----
2. Conectividade de dois pontos públicos por freguesia, conforme prioridades definidas pelas mesmas e conforme mapas em anexo que ficam a fazer parte integrante desta ata. -----

Presidente da Câmara: disse que a presente revisão se relaciona com o contrato-programa assinado com o Ministério da Educação no sentido de colmatar uma insuficiência em relação à nova escola, um pavilhão degradado. Este novo contrato-programa no valor de cerca de trezentos mil euros, vai dar a oportunidade de reabilitar e requalificar o pavilhão, construir aí um campo de relva sintética e uma pista de atletismo, reivindicação antiga dos atletas de Paredes de Coura. -----

Obviamente que não é possível responder às pretensões e aos desejos das pessoas no exato momento por não conseguir, como disse antes, fazer milagres, mas para além de uma escola nova, haverá um parque desportivo requalificado e novo. -----

Sendo uma nova verba a receber, naturalmente tem de ser integrada no orçamento. -----

A programação financeira é, muitas vezes, uma realidade em mudança e tem de se fazer o mais ajustada possível, por isso este ajuste financeiro prende-se sobretudo com as obras do mercado, com o Centro de BTT, com uma pista de XCO a construir, com a cobertura do saneamento básico, designadamente a nova ETAR de Cossourado, com a ligação à auto estrada e ainda, outro ponto relacionado com uma reivindicação muito antiga das juntas de freguesia, a fibra ótica. -----

Fizeram-se, nesta Assembleia, muitos alertas, tanto provenientes da bancada do PSD como do PS e do PCP/Verdes relacionadas com a fibra ótica. -----

Ainda há pouco, se falava em caminhos, que são importantes, mas uma ligação a um parque industrial que vai criar emprego, também é importante. Obviamente que, no final, o executivo fica sujeito à avaliação das pessoas e constatar-se-á, de facto, se as obras nas freguesias diminuiram ou não. -----

Vai ser feito um esforço para o alargamento da cobertura da rede em fibra ótica a todo o concelho. Aliás, já está feito e esta revisão serve também, para enquadrar essa verba. -----

Obviamente que vai ser exigido um grande esforço financeiro. A candidatura divide-se em duas partes, a primeira que é imaterial, ou seja, é o trabalho de estudo do terreno para a candidatura. Esse estudo servirá, sobretudo, para identificar os pontos fracos e avaliar a viabilidade da cobertura integral, além de que servirá também para colmatar uma das insuficiências municipais, a realização de um cadastro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Aprenderam na política que, se se quer alguma coisa têm de haver estudo prévio, algo em concreto, não adianta avançar na resolução de problemas com intenções ou com vontade. É preciso, de facto, saber exatamente o que se quer. -----

Este cadastro vai permitir fazer o levantamento de todas as habitações ou edificações do concelho, para o qual se pediu a colaboração de todos os presidentes de junta para indicar quem mais precisa. Integrar toda esta informação numa espécie de mapa informativo, o SIG (Sistema de Informação Geográfica), que irá permitir reunir um conjunto de dados que poderão ser facultados quando as operadoras os solicitarem para prestar serviços aos cidadãos e saibam com rigor até a própria viabilidade do projeto, porque quando determinada empresa entra em contacto com o Município para saber alguma informação, se não a houver, pura e simplesmente abandona o investimento.-----

A segunda fase será de estudo, de análise e, naturalmente, que vai resultar num quadro de informação geográfica estatística, relacionada com as infraestruturas e a forma como o processo vai ser implementado. -----

Todas as freguesias passarão a dispor de dois pontos de fibra ótica que poderão utilizar nos serviços burocráticos, administrativos e de gestão da própria freguesia, ou seja, ter fibra ótica dentro da junta de freguesia e de ter um ponto *wireless* para toda a freguesia. Através desses dois pontos, será possível estender a rede a todo o concelho. E a cobertura a todo o concelho não é uma cobertura a cem por cento, mas numa cobertura na escala dos 95%, o mesmo será dizer, quase todo o concelho irá dispor de fibra ótica. -----

Há casas fora do agregado populacional, muito dispersas, algumas distam cinco, sete quilómetros, e essas ficarão fora da cobertura a não ser que pretendam custear parte da extensão dessa infraestrutura. -----

Isto tem custos, mas são, obviamente, escolhas que vão exigir ao Município um grande esforço. Será um investimento na ordem de cento e cinquenta mil euros. É evidente que, no concurso, o valor poderá baixar, mas será sempre uma verba avultada a investir. Pela primeira vez, o concelho terá uma taxa de cobertura quase única no distrito, porque há outros concelhos que estão menos adiantados neste processo. -----

Dentro de quatro a cinco anos esta vai ser a realidade de todo o distrito de Viana do Castelo, porque já não é possível ter um projeto de desenvolvimento para o respetivo concelho sem fibra ótica. É fundamental e, mais do que isso, há vários estrangeiros a viver e a trabalhar em Paredes de Coura porque dispõem de fibra ótica. É bom para todos, mesmo no processo de aprendizagem das crianças.

Submetida à votação, a proposta de 1ª Revisão ao Orçamento da Receita, da Despesa e Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal, para o ano de 2019, foi aprovada, por unanimidade. -----

No termo desta reunião, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta.--



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Ponto n.º 06 - Intervenção do público. -----

----- Não houve intervenções -----

= ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias. -----